

A PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE FUMAGEIRA NO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU - RS

BANDEIRA, Silvana de Matos¹;
MARTINS, Prof. Dr. Solismar Fraga²

¹*Mestranda em Geografia. FURG.*
mmmatoss@yahoo.com.br

²*Professor Adjunto IV do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande. Coordenador do Programa de Pós Graduação em Geografia da FURG.*
solismarfm@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho representa um estudo sobre o espaço urbano e o comércio do centro da cidade de Canguçu, Rio Grande do Sul – Brasil. Esse é resultado de um estudo histórico e atual de fatores que influenciaram seu desenvolvimento urbano nas fases de maior crescimento, na identificação de tendências futuras e sua vinculação com a produção fumageira no município. O estudo servirá de base teórica para a compreensão de como ocorre a dinâmica do capitalismo no centro de Canguçu e o que isto tem influenciado nas transformações ocorridas no espaço urbano em diferentes épocas. Serão analisadas, principalmente, as transformações ocorridas no referido espaço entre 2000 e 2010, pois se observa de modo empírico, um grande desenvolvimento e expansão no comércio existente e que nos leva a crer que este fenômeno decorreu do aumento da produção de tabaco no município.

Canguçu está localizado a 31°23'42" de latitude sul e 52°40'32" de longitude oeste, com uma área de 3.525,31 km², com 53.268 habitantes em 2010, sendo que 36,98% são moradores da zona urbana e 63,02% da zona rural, de acordo com o IBGE. Os canguçuenses ainda estão permanecendo no campo porque tem encontrado alternativa na agricultura, como o fumo ultimamente, pois do contrário já teriam migrado para as cidades. O município é caracterizado pelo grande número de minifúndios e pela agricultura familiar e com este contexto, mostrou-se o meio propício para a implantação e desenvolvimento da cultura do fumo. A monocultura do tabaco vem se destacando em sua produção em Canguçu e atingiu seu apogeu em 2003 e 2004 em substituição às culturas tradicionais no município.

O desenvolvimento da monocultura do tabaco foi uma maneira encontrada pelos pequenos agricultores para que pudessem continuar sobrevivendo no meio rural, uma vez que os outros produtos cultivados em grande escala no município como o milho e a soja, necessitam de grandes extensões de terra e maquinários agrícolas que a maioria dos pequenos agricultores não tem condições de adquirir e que não traria o mesmo retorno financeiro que o tabaco, em pequenas propriedades (Tabela 01).

Tabela 01 – Produtividade dos principais produtos agrícolas cultivados em Canguçu

	Fumo (em folha)	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Feijão (em grão)
--	---------------------------	---------------------------	--------------------------	----------------------------

Área plantada (hectare)	8.908	25.000	10.000	7.420
Rendimento médio (quilograma por hectare)	1.937	2.040	2.100	866
Valor da produção (mil reais)	91.452	15.300	17.010	9.045

Fonte: IBGE (2009)

Com o aumento da renda propiciado pelo fortalecimento da agricultura, a cidade e conseqüentemente seu comércio vem sofrendo transformações. Carlos (1994, p.83) ao escrever sobre o espaço urbano diz que este, “se de um lado aproxima a indústria, as matérias-primas, os meios de circulação, a força de trabalho e o exército de reserva, de outro lado aproxima pessoas consideradas como consumidoras”. É perceptível que foi devido ao crescimento da monocultura do fumo que o comércio de Canguçu destacou-se, o que torna o seu desenvolvimento frágil, uma vez que Gonçalves (2004, p.211) deixa claro que “o monocultivo acentua a dependência do agricultor diante do complexo industrial financeiro”, ou seja, caso ocorra uma crise que venha afetar a indústria fumageira, influenciará negativamente o comércio e o consumo em Canguçu.

2. METODOLOGIA

A pesquisa encontra-se em andamento, sendo que até o presente momento foi construído o referencial teórico e foram pesquisados dados sobre o comércio e a fumicultura em Canguçu. Para que o trabalho tenha prosseguimento e atinja seu objetivo, serão realizadas diversas entrevistas com perguntas abertas, conforme a Tabela 02.

Tabela 02 - Entrevistas a serem realizadas

Entrevistados	Tema da Entrevista
Representante da EMATER	Situação atual do fumo no município e perspectivas futuras para a agricultura em Canguçu
Representante da ACICAN	Importância da fumicultura para o comércio de Canguçu e prováveis impactos que a decadência da fumicultura traria para o comércio da área central
Prefeito Municipal	Desenvolvimento do município devido a cultura do tabaco e estratégias para enfrentar a decadência da fumicultura
Comerciantes tradicionais de Canguçu	Mudanças ocorridas no comércio e nos consumidores após o desenvolvimento da fumicultura no município
Gerentes de filiais de grandes redes instaladas em Canguçu	Motivos que levaram a rede abrir uma filial em Canguçu e a visão que têm sobre os consumidores do município
Agricultores da área rural de Canguçu que aderiram a fumicultura	Mudanças em sua qualidade de vida e poder aquisitivo após aderir a fumicultura e perspectivas em relação à decadência do tabaco
Moradores da área urbana de	Percepção sobre as transformações ocorridas no

Canguçu (um representante de cada bairro)	espaço urbano da área central de Canguçu e sobre a importância do fumo para o desenvolvimento do comércio de Canguçu
---	--

Depois de realizadas as entrevistas, estas serão analisadas com a finalidade de comprovar ou negar a hipótese da pesquisa. Também será realizada uma pesquisa de campo nos comércios da área central, possibilitando a construção de mapas temáticos com a classificação das atividades desenvolvidas no comércio estudado e serão relacionadas às transformações ocorridas nas formas, funções e estruturas urbanas da área central de Canguçu com o desenvolvimento do comércio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista a provável iminência de uma decadência na fumicultura, devido às políticas públicas que visam diminuir o consumo de tabaco em nível nacional, há uma grande preocupação com o futuro econômico do município de Canguçu, que se encontra no momento quase totalmente dependente da cultura do tabaco. Em síntese, ocorreu em Canguçu o aumento de agricultores dedicando-se mais intensamente ao cultivo de tabaco, por esta cultura ser economicamente mais vantajosa e se adaptar as condições populacionais e agrárias do município. Com esta transformação, a economia se tornou dependente do cultivo do fumo e as famílias diminuíram a produção de outros cultivos tradicionais para dedicarem-se a fumicultura. O grande desafio do município, atualmente, é manter a fumicultura, enquanto não encontra alternativa para os agricultores que traga o mesmo retorno financeiro, e incentivar o cultivo da agricultura de subsistência paralelo ao tabaco.

4. CONCLUSÕES

O trabalho trata-se da pesquisa para a dissertação de mestrado em Geografia (FURG) e encontra-se em andamento, não se tendo chegado ainda às conclusões finais, porém até esta etapa do estudo, tem se confirmado a hipótese da pesquisa de que a fumicultura influenciou o desenvolvimento do comércio de Canguçu, sendo a sua maior base atual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, Cláudio Moreira. **Canguçu reencontro com a história**. 2.ed. Barra Mansa: Irmãos Drumond Ltda, 2007.

BOSENBECKER, Laedi Bachini. **Conhecendo Canguçu**. 1.ed. Canguçu: R & C Informática, 2004.

CACHINHO, Herculano. **O comércio retalhista português: pós-modernidade, consumidores e espaço**. Lisboa: Gabinete de Estudos e Prospectiva do Ministério da Economia, 2002, 473p.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re)produção do espaço urbano**. 1.ed. São Paulo: Edusp, 1994.

ETGES, Virgínia Elisabeta. **Sujeição e Resistência. Os camponeses gaúchos e a indústria do fumo**. Santa Cruz do Sul: FISC, 1991.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Geografia da Riqueza, Fome e Meio Ambiente: Pequena contribuição crítica do atual modelo Agrário/Agrícola de uso dos recursos naturais. In: OLIVEIRA, A.U. de; MARQUES, M.I.M. (Orgs). **O campo no século XXI: Território de vida, de luta e de construção da justiça social**. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra. 2004, p. 207-253.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. 2.ed. São Paulo: USP, 1997.

LEFEBVRE, Henri. **A cidade do capital**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p. 75-114.

LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991.

LEFEBVRE, Henri. **Espaço e Política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 1.ed. São Paulo: Centauro. 2001.

MARTINS, José de Souza. **Henri Lefèbvre e o retorno à Dialética**. 1.ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

VARGAS, H. C. **Espaço Terciário**. O lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. 1. ed. São Paulo: Senac, 2001, v.01, 333p.